

Qualidade das informações sobre saúde na internet ganha artigo

Por Graça Portela, publicado em 19/11/2015

Um artigo publicado na última edição da revista Rio Pesquisa, da Faperj, chama a atenção para a profusão de sites sobre saúde que há na internet. Segundo seu autor, o professor do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS), do Ict, e pesquisador da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), André Pereira Neto, "há a necessidade de se criar um selo de qualidade para garantir o acesso a informações corretas e redigidas de forma clara e compreensível".

Segundo Pereira Neto, "o fato de existirem inúmeros sites de saúde produzidos por organizações, agências ou indivíduos sem qualquer tipo de avaliação faz que muitos apresentem informações incompletas, contraditórias, incorretas ou até fraudulentas. Mesmo se seu conteúdo for correto e atualizado, ele pode ser apresentado de forma incompreensível para o cidadão comum".

A necessidade de uma certificação é respaldada por Pereira Neto: "Essas informações podem atrapalhar o tratamento e prejudicar o paciente. Em outras palavras, a qualidade da informação sobre saúde na Internet é um problema sério a ser enfrentado atualmente."

Em seu artigo "Saúde ao alcance de um clique?", o professor do PPGICS também relata a experiência do Laboratório Internet, Saúde e Sociedade (LaISS)/ENSP, cujo os membros - pesquisadores e moradores de Manguinhos, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) - analisaram cerca de 20 páginas ou sites sobre saúde e, a partir daí, elaboraram indicadores para avaliação de qualidade da informação em saúde. Os resultados podem ser vistos no site do LaISS.

Acesse [aqui](#) toda a revista Rio Pesquisa e leia, ao lado, o artigo de André Pereira Neto, "Saúde ao alcance de um clique?".